

Deputado se dispõe a depor

O ex-ministro da Ação Social deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) afirmou, ontem, que está à disposição da CPI para prestar novo depoimento. Fiúza classificou o depoimento de José Carlos Alves dos Santos ontem, a uma comissão de parlamentares da CPI como uma manobra utilizada para ganhar tempo e acobertar o assassinato de sua mulher Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. "Ele é um facínora mentiroso. Trata-se de uma manobra de um criminoso frio que quer aparecer e ganhar tempo para não ir para a Papuda", disparou Fiúza.

O ex-ministro da Ação Social afirmou que só resolveu liberar recursos para as "entidades tradicionalmente atendidas" por recomendação do próprio José Carlos, que lhe prestara assessoria informal. Segundo Fiúza, José Carlos lhe informou que aquelas eram entidades sérias e que já prestavam contas há mais de 10 anos. O ex-ministro disse que só aplicou 19,4 por cento das verbas descontingenciadas (cerca de Cr\$ 70 bilhões) e deixou CR\$ 100 bilhões para seu sucessor, o ministro Jutahy Magalhães Júnior.

O ex-diretor do Departamento de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos, no seu depoimento ontem, tam-



Fiúza: "Ele é um facínora"

bém voltou a acusar o deputado Ricardo Fiúza de ter incluído e alterado emendas após a aprovação da Lei Orçamentária pelo Congresso, quando era o relator da Comissão Mista de Orçamento em 1991.

O advogado do economista, Joaquim Alves Bastos, acompanhou o depoimento do seu cliente nas duas primeiras horas. Segundo ele, José Carlos conseguiu demonstrar com maior clareza o envolvimento de Ricardo Fiúza na manipulação das verbas orçamentárias.